

LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA



GOIANESIA ESPORTE CLUBE

LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

Nome: **Estádio Valdeir Jose de Oliveira**

Apelido: **Valdeir Jose de Oliveira**

Endereço completo do estádio: **Avenida Goiás nº 530.**

Cidade: **Goianésia**

Estado: **Goiás**

CEP: **76382-187**

Telefone: **(062) 99969 2686**

Email: **alcir@fricoalimentos.com.br**

Proprietário: **Município de Goianésia**

Responsável pela manutenção do estádio: **Prefeitura Municipal de Goianésia**

Nome: **Alcir Marques**

Qualificação profissional: **Engenheiros e Encarregados**

Telefone: **(062) 99969 2686**

Email: **alcir@fricoalimentos.com.br**

Clubes responsáveis pelo uso: **Goianésia Esporte Clube**

Telefone: **(062) 99969 2686**

E-mail: **alcir@fricoalimentos.com.br**

IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

Nome: **Goianésia Esporte Clube**

Telefone: **(062) 99969 2686**

Email: **alcir@fricoalimentos.com.br**

1. INTRODUÇÃO

O presente laudo relata a descrição dos componentes que compõem o estádio **Valdeir Jose de Oliveira**, o qual se localiza na cidade de Goianésia, Estado de Goiás, Brasil. Pertence ao Município de Goianésia, inaugurado em 1970, possui um gramado regular. Possui 07 cabines para imprensa, tribuna de honra com capacidade para 100 pessoas.

1.1. Identificações do solicitante

1.1.1. Nome: **Goianésia Esporte Clube**

1.1.2. Telefone: **(062) 99969 2686**

1.1.3. E-mail alcir@fricoalimentos.com.br

1.2. Classificação do objeto da vistoria

O objeto trata-se de uma edificação, fechado com muro de alvenaria, composto por duas bilheterias, sendo 4 guichês de atendimento pela avenida Goiás e 2 guichês de atendimento pela rua 29 sul, entrada de saída para o público pela avenida Goiás e Rua 29 Sul, entrada e saída para atletas pela rua 06 , entrada e saída de Emergência pela rua 29, capacidade total para 3.690 pessoas, sendo 100 pessoas na tribuna de honra, 450 pessoas na área coberta, e 3140 pessoas em área descoberta, 07 cabines para imprensa, 01 cabine para Policia Militar, lanchonete, sanitários masculinos e femininos, vestiários, estacionamento interno de apoio para impressa e ônibus de jogadores, sem pavimentação. O campo é constituído de grama natural, sistema de drenagem, fechado com alambrado, banco de reserva coberto para time local e visitantes e vestiário com banheiros para os árbitros.

1.3. Localização

1.3.1. Endereço completo: **Avenida Goiás nº 530 Setor Sul**

1.3.2. Cidade: **Goianésia**

1.3.3. Estado: **Goiás**

1.3.4. Data da vistoria: **13 e 14/04/2025**

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Descrição técnica do objeto

Edificação utilizada para a prática de esportes que requerem grandes espaços, no estádio em questão ocorre prática de futebol. Construído no sistema convencional utilizando concreto armado.

2.2. Critério e metodologia adotados

O critério adotado para a vistoria de engenharia está definido na Norma de Inspeção predial do Ibape/SP: "É a avaliação isolada ou combinada das condições técnicas, de uso e de manutenção da edificação". Caracteriza-se pela análise e avaliação de falhas e anomalias, classificação dessas deficiências quanto ao grau de risco de orientações técnicas para cada problema verificado. A deficiência citada complementa o disposto na ABNT NBR 5674, conforme mencionado, onde a inspeção é "avaliação do estado da edificação e de suas partes constituintes, realizadas para orientar as atividades de manutenção". O critério utilizado para elaboração dos laudos de vistorias de engenharia baseia-se, também, no critério para elaboração dos Laudos de Inspeção predial, caracterizado pela análise do risco oferecido aos usuários ao meio ambiente e ao patrimônio, diante das condições técnicas de uso operação e manutenção da edificação, bem como da natureza da exposição ambiental, conforme as normas técnicas.

2.3. Lista de verificação dos elementos construtivos e equipamentos vistoriados

2.3.1. Sistema Estrutural

2.3.1.1. Aspectos gerais

A estrutura original do estádio encontra-se em bom estado de conservação não apresentando problemas que exijam investigações mais profundas.

2.3.1.1.1. Superestrutura (pilares, arquibancadas, vigas, lajes, consoles, marquises)

Os elementos que compõe a superestrutura estão em bom estado de conservação não apresentando armadura exposta, baixo cobrimento ou corrosão. Arquibancadas estão em bom estado de conservação. Não apresentam exteriorização das características físico-químicas do concreto, deformações excessivas e infiltração de água.

2.3.1.1.2. Coberturas, marquises e último pavimentos

As coberturas existentes estão em bom estado de conservação apresentando calhas e coletores pluviais. As telhas estão em bom estado, devidamente fixadas e não apresentando pontos de infiltração. Nas coberturas onde são lajes, se encontram devidamente impermeabilizadas em bom estado de conservação e funcionamento.

2.3.1.1.3. Reservatórios de água potável e casa de máquinas

Os reservatórios de água potável existentes são: taça metálica com coluna cheia com capacidade de 7.000 litros, que atende o bar, os sanitários de uso da ala da tribuna de honra, parte coberta, sanitário imprensa, vestiário e banheiros dos jogadores local e visitante em cada bateria de banheiro de uso comum possui caixa d'água com capacidade de 1000 litros elevado em Polietileno, reservatório enterrado em concreto armado com capacidade de 15 mil litros para irrigação do gramado, caixa elevada de 5 mil litros, abastecida pelo poço, para reposição de agua de todas as caixas por gravidade.

Existe casa de máquinas para o reservatório enterrado.

2.3.1.1.4. Jardineiras em geral

Não existem jardineiras, o jardim é direto ao chão.

2.3.1.1.5. Juntas de dilatação

Não existem juntas de dilatações.

2.3.1.1.6. Fundação

Como não há anomalias relacionadas a trincas de recalque, a fundação não foi investigada.

2.4. Sistemas de Vedaçāo e Revestimento

2.4.1. Sistema de Vedaçāo

As áreas internas correspondem as cabines de imprensa, tribuna de honra, bares, os sanitários, bilheterias e vestiários. Nas cabines e bilheteria, o sistema de vedação é alvenaria de tijolos cerâmicos. No bar, sanitários e vestiários como são localizados na parte inferior das arquibancadas a vedação é executada parte em concreto armado e parte em alvenaria. Na tribuna de honra a vedação é feita com alvenaria de tijolo cerâmico e alambrado. Nas áreas externas foi utilizado também alvenaria de tijolos cerâmicos para o muro no entorno do estado.

Todas alvenarias encontram-se no prumo, niveladas, dentro do esquadro e sem ressaltos.

Não foram encontradas anomalias e falhas nas alvenarias.

2.4.2. Sistema de Revestimentos

O sistema de revestimento existente é o convencional, muro no entorno do estádio, cabines de imprensa, bares, bilheterias e vestiários é do tipo reboco paulista pintado com tinta PVA, nos sanitários as paredes são revestidas com cerâmica variando entre 1,75m de altura ou até o teto rebocado e pintado com tinta PVA.

Os revestimentos encontram-se no prumo, nivelados, dentro do esquadro e sem ressaltos.

Nas áreas externas foram utilizados para o muro no entorno do estádio, arquibancadas e estruturas externas pintura com tinta PVA Exterior.

Obs.: Toda a pintura necessita de manutenção.

2.5. Sistema de Esquadrias

2.5.1. Áreas Externas

Os alambrados, gradis e portões de acesso, encontram bem fixados, não existindo pontos de corrosão e regiões pontiagudas ou elementos soltos, estão pintados com tinta a óleo.

2.5.2. Áreas Internas

As esquadrias das áreas internas são metálicas com gradis, as portas são de madeira e metálica.

Obs.: Toda a pintura nas esquadrias necessita de manutenção. Algumas peças necessitam de reparos.

2.6. Sistema de coberturas

Nas cabines de imprensa e tribuna de honra e arquibancada cobertas em estrutura metálica, coberta com telhas metálica, telha galvanizada, sendo o bar e os banheiros da tribuna são cobertos com telha de fibrocimento, na bilheteria a cobertura é em telha de fibrocimento tipo canaletão, estando a estrutura em bom estado de conservação pluviais.

2.7. Sistema de instalações hidráulicas prediais

O sistema de instalações hidráulicas não apresenta indícios aparentes de falhas ou anomalias, caracterizadas por vazamentos com infiltrações ou deformações de tubulações. A captação de águas pluviais em áreas de circulação encontra-se funcionando, evitando empoeira mentos de água em pisos.

A água consumida vem da rede municipal de abastecimento de água e também da reutilização do sistema de drenagem do campo.

O estádio conta com 13 sanitários, sendo 02 no vestiário do mandante, 02 no vestiário do visitante, 02 no vestiário da arbitragem, 01 PNE externo 02 masculinos e 02 femininos para atendimento ao público, 01 masculino e 01 feminino nas cabines de imprensa, todos em bom estado de funcionamento.

Os reservatórios de água potável existentes são um elevado em Polietileno para cada sanitário, com capacidade de 1.000 litros e um apoiado tipo taça metálica com coluna cheia, com capacidade de 7.000 litros.

O campo é irrigado com água do reservatório enterrado por meio de bomba, com capacidade de 15.000 litros.

Todos reservatórios se encontram devidamente tampados e estanqueis, não havendo vazamentos.

2.8. Sistema de instalações elétricas prediais

Considerada a atividade de um estádio de futebol, ou seja, a utilização de uma potência elétrica considerável para iluminação, aquecimento e força, é comum a entrada de energia elétrica de um estádio ser fornecida em média tensão 13,8 kV. De acordo com essa situação típica, a lista de verificação para o sistema de instalações elétricas considera esse tipo de entrada, bem como existência de subestações. Mas como analisaremos somente a parte da edificação, visto que não será utilizado no momento as torres de

iluminação. A inspeção nas instalações elétricas deve, minimamente, atentar aos seguintes aspectos:

- CONFIABILIDADE DO SISTEMA INSTALADO
- SEGURANÇA DO SISTEMA INSTALADO
- PERICULOSIDADE

Para tanto, deve-se verificar os seguintes elementos da instalação:

a. Proteção contra choques elétricos

- Contra contatos diretos SIM
- Contra contatos indiretos SIM

b. Proteção contra efeitos térmicos

- Contra incêndios SIM
- Contra queimaduras SIM

c. Proteção contra riscos de incêndio e explosões

- Contra sobrecorrentes SIM
- Contra sobretensões SIM
- Contra curto circuitos SIM
- Materiais inflamáveis, poeiras. NÃO
- Eletricidade estática SIM

d. Comportamento ao fogo

- Condutores resistentes ao fogo SIM
- Cabos livres de halogênios, baixa emissão de fumaça SIM

e. Instalação das linhas elétricas

- Condutores: cobre, alumínio SIM
- Terminações: emendas, suportes SIM
- Invólucros NÃO
- Maneiras de instalar ÁREA E SUBTERRÂNEA

f. Dispositivos de proteção

- Disjuntores SIM
- Fusíveis SIM

g. Dispositivos de seccionamento e comando

- Travamentos SIM
- Avisos NÃO
- Circuitos de comando SIM

h. Identificação

- Placas indicativas SIM
- Etiquetas SIM
- Plaquetas SIM
- Cores SIM

i. Conexões entre condutores e equipamentos

- Adequação entre os materiais SIM
- Esforços suportados pela corrente SIM
- Partes metálicas precauções para não energização SIM
- Envelhecimento, aquecimentos, vibrações SIM

j. Acessibilidade aos componentes e linhas

- Facilidade na operação, inspeção, manutenção SIM
- Acesso facilitado às conexões SIM

k. Plano de ação e emergência

- Geradores NÃO
- Centrais de emergência NÃO
- Unidades autônomas NÃO
- Ocorrência de sinistros NÃO.

Com base no exposto, segue a lista de verificação básica:

2.8.1. Entrada de energia

Poste da rede EQUATORIAL, que interliga através de cabos aéreos com um poste que sustenta a estação transformadora do estágio.

2.8.2. Subestação principal

Transformador a óleo. Não foi verificado vazamentos. Este transformador tem uma potência igual a 150 KVA com classe 15 KV está sustentado por um poste. Disjuntores para proteção contra curto-círcuito, painel de comando dos contadores, que energizam os quadros de força das quatro torres de iluminação. Chave seccionada com porta fusível NH. Medidor de energia da concessionaria lacrado.

2.8.3. Ramais principais (saídas dos transformadores)

Estado geral dos circuitos de distribuição encontra -se em bom estado de funcionamento.

2.8.4. Subestação unitárias

Não se aplica.

2.8.5. Quadro gerais de distribuição em baixa tensão e quadros terminais

Encontram-se em bom estado de conservação geral. Porém deve conter os diagramas unifilares e identificação dos circuitos.

2.8.6. Circuitos em geral

Maneira de instalação. Aparente e embutidos.

2.8.7. Aparelhos em geral

Chuveiros dos vestiários funcionando normalmente.

2.8.8. Iluminação do estádio

Não se aplica.

2.8.9. Iluminação de emergência

O estádio apresenta luminárias de emergência com bateria própria.

O estado em geral: conexões, descidas, captores, equipotencialidade, aterramento, caixas de inspeção, abrangência quanto às arquibancadas e demais edificações estão conforme as normas de segurança.

2.9. Sistema de combate a incêndio

2.9.1. Extintores

Instalação e quantidades obedecem ao Projeto e Combate a Incêndio, aprovado no Corpo de Bombeiros e a manutenção periódica, segundo a ABNT NBR 12962. Temos um nos corredores das cabines de imprensa, um dentro de cada vestiário, um dentro de cada bar e um na bilheteria, todos devidamente sinalizados.

O estádio apresenta saídas de emergência sinalizadas visando que sua população possa abandoná-las, em caso de incêndio ou pânico, completamente protegida em sua integridade física e permitir o acesso e guarnições de bombeiros para o combate ao fogo ou retirada de pessoas.

As áreas fechadas são de uso restrito e específico, não sendo de uso da população:

População por evento:

(Lei 15.802 Código Estadual de Segurança contra incêndio):

Arquibancadas $1.795/0,50 = 3.590$ pessoas

Tribuna de honra $50/0,50 = 100$ pessoas

Total = 3.690 (três mil seiscentos e noventa) pessoas

2.10. Acessibilidade

Segue lista mínima de verificações de itens a serem inspecionados, principalmente observando aspectos da existência ou não de cada item, considerados aspectos de acessibilidade previstos nas leis e normas citadas.

Para o estádio como um todo:

1- Há uma mínima equivalente a um círculo de 150 cm de diâmetro para uma rotação de 360° de uma cadeira de rodas sem deslocamento?

Sim.

2- Para a transposição de obstáculos isolados (portas ou outros obstáculos fixos com extensão de no máximo 40cm), existe uma largura livre mínima de 80cm?

Sim.

3- A largura para a circulação de uma cadeira de rodas é de no mínimo 90cm?

Sim.

4- Há uma largura mínima de 120cm para a circulação de uma pessoa em pé e outra numa cadeira de rodas?

Sim.

5- Os espaços para cadeiras de rodas têm 80 cm de largura e 120 cm de comprimento?

Sim.

6- Os espaços para cadeiras de rodas são planos?

Sim.

7- Há uma faixa de no mínimo 30 cm para a circulação, localizada na frente do espaço para

cadeira de rodas, atrás ou em ambas posições?

Sim.

8- Os espaços para cadeira de rodas estão distribuídos pelo recinto?

Sim.

9- Os espaços para pessoas em cadeira de rodas permitem que estes possam sentar-se próximo a seus acompanhantes?

Sim.

10- Os espaços para cadeira de rodas estão localizados em uma rota acessível, vinculada a uma rota de fuga?

Sim.

Para os sanitários e vestiários:

11- O sanitário ou vestiário está localizado em lugar acessível?

Sim. O sanitário das cabines de imprensa/tribuna de honra está devidamente adaptado para Portadores de Necessidades Especiais.

12- O sanitário ou vestiário está localizado próximo à circulação principal?

Sim.

13- Os boxes para bacia sanitária têm dimensões mínimas de 150 cm x 170 cm?

Sim.

14- Há área livre de 80 cm de largura por 120 cm de comprimento para transferência lateral perpendicular e diagonal ao vaso sanitário?

Sim.

15- A bacia sanitária está a uma altura entre 43 cm e 45 cm do piso, medido a partir da borda superior sem assento?

Sim.

16- No caso de bacia com caixa acoplada, há barra na parede do fundo, de forma a evitar que a caixa seja usada como apoio?

Não há caixa acoplada.

17- As barras de apoio sanitária têm comprimento mínimo de 80 cm?

Sim.

18- As barras possuem seção circular com diâmetro entre 3 cm x 4,5 cm?

Sim.

19- A distância entre o eixo do vaso e a face da barra lateral é de 40 cm?

Sim.

20- O lavatório está fixado à uma altura entre 78 cm e 80 cm em relação ao piso?

Sim.

21- Há barras de apoio instaladas junto ao lavatório na altura do mesmo?

Sim.

22- Os acessórios do sanitário estão localizados a uma altura entre 50 cm e 120 cm em relação ao piso?

Sim.

23- Há o Símbolo Internacional de Acesso afixado na porta do sanitário?

Sim.

Para as escadas em geral:

Sim.

24- Há rampa ou elevador vencendo o mesmo desnível da escada?

Não se aplica.

25- A escada tem largura mínima de 120 cm?

Não se aplica.

26- A dimensão do espelho do degrau é maior que 16 cm e menor que 18 cm?

Sim.

27- O primeiro e o último degrau de um lance de escada estão distantes da área de circulação em pelo menos 30 cm?

Não se aplica.

28- O piso dos degraus da escada é revestido com material antiderrapante e estável?

Sim.

29- Há, no início e ao final de cada segmento da escada um patamar de no mínimo 120 cm de comprimento na direção do movimento?

Sim.

30- Há corrimão em ambos os lados da escada?

Apenas em um dos lados.

31- A escada atende à ABNT NBR 9077?

Sim.

Para as rampas em geral:

32- A largura mínima da rampa é de 120 cm?

Não se aplica.

33- O piso da rampa e dos patamares é revestido com material antiderrapante?

Não se aplica.

34- A inclinação da rampa está em conformidade com a tabela de dimensionamento de rampas da NBR 9050?

Não se aplica.

35- Há, no início e ao final de cada segmento de rampa, um patamar de no mínimo 120 cm de comprimento, na direção do movimento?

Não se aplica.

36- Há corrimão em ambos lados da rampa?

Não se aplica.

37- Há corrimão em ambos os lados da escada ou rampa?

Não se aplica.

38- Os corrimãos são feitos de material resistente?

Sim.

39- Os corrimãos são construídos em materiais rígidos, firmemente fixados às paredes ou barras de suporte e oferecem condições de segurança na utilização?

Sim.

40- Os corrimãos são de seção circular entre 3,0 cm e 4,5 cm de diâmetro?

Não se aplica.

41- Há um espaço livre de no mínimo 4 cm entre a parede e o corrimão?

Não se aplica.

42- Se a projeção dos corrimãos incidir dentro da largura da rampa, esta é máxima de 10 cm de cada lado?

Não se aplica.

43- Os corrimãos têm prolongamento horizontal de, no mínimo, 30 cm nos dois níveis servidos pela escada ou rampa?

Não se aplica.

44- Os corrimãos têm continuidade, sem interrupção nos patamares intermediários?

Não se aplica.

45- A altura do corrimão da escada é de 92 cm do piso, medidos de sua geratriz superior?

Não se aplica.

46- Se a escada ou rampa possui largura superior a 240 cm, há corrimão intermediário?

Não se aplica.

47- Se a escada ou rampa não tiverem paredes laterais, há guarda-corpo de 105 cm de altura associado ao corrimão?

Não se aplica.

O estádio apresenta sinalização adequada e de fácil visibilidade como, piso direcional, piso direcional, piso de alerta, cores contrastantes e respeito às normas das sinalizações.

2.4 Classificação e análise das anomalias e falhas quanto ao grau de risco

Não há falhas.

2.5 Observações sobre a documentação analisada

Foram analisadas, não há falhas.

3. Conclusão do laudo

3.1. Analise das não-conformidades observadas e recomendações gerais quanto a criticidade e outros aspectos;

Não há falhas

3.2. indicações de orientações técnicas e\ou lidas das medidas preventivas e corretivas necessária a correção de falhas e anomalias;

Não há falhas

3.3. Indicação de ordem de prioridade das falhas e analises;

Não há falhas

3.4. indicações de aspectos restritivo quanto ao uso e eventual limitação da capacidade de público do estágio, em função das anomalias e falhas constatadas;

Não há anomalias e falhas

3.5. Indicação de medidas complementares a analise conclusiva das falhas e anomalias, e eventual necessidade de contratação de ensaios e outras avaliações especializadas.

Não a necessidade de indicação de medidas complementares, pois não há falhas.

3.6. Data do Laudo

14/04/2025.

3.7 Assinatura do responsável técnico, acompanhado do registro do CREA

Documento assinado digitalmente
 IGOR MENEZES DE SOUZA
Data: 14/04/2025 21:39:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

IGOR MENEZES DE SOUZA
Crea- 1018476911 /D-GO

3.8 A validade do laudo é de 2(dois) anos.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Foto 1: Vestiários Goianésia



Foto 2: Vestiários Goianésia

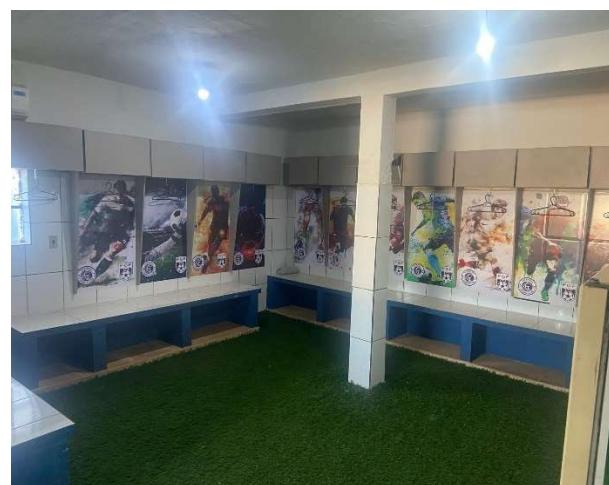


Foto 3: Vestiários Goianésia



Foto 4: Túnel de acesso do vestiário do Goianésia ao campo.



Foto 5: Vestiários Visitantes



Foto 6: Vestiários Visitantes



Foto 7: Vestiários Visitantes

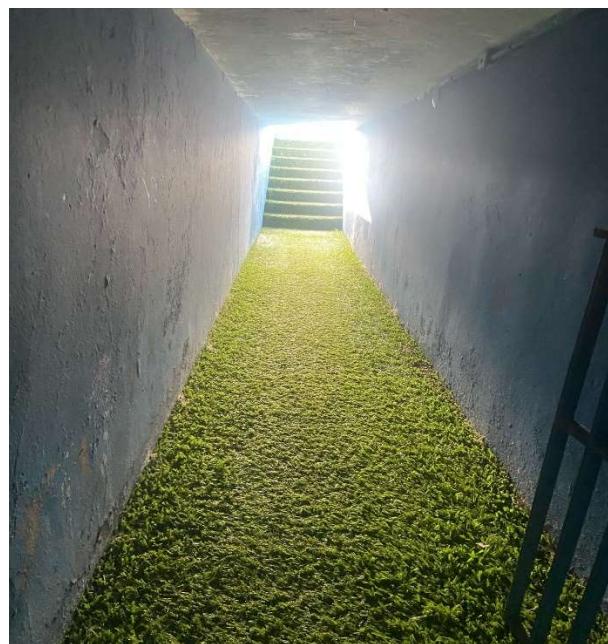


Foto 8: Túnel de acesso do vestiário dos visitantes ao campo.



Foto 9: Cabine de imprensa e tribuna de honra.



Foto 10: Acesso da imprensa e ônibus dos jogadores.



Foto 11: Acesso aos vestiários do Goianésia e Visitantes.



Foto 12: Bar.



Foto 13: Sanitários comum “tribuna de honra e sócio torcedor”
sendo banheiro masculino e feminino mesmo modelo.



Foto 14: tribuna de honra.



Foto 15: Arquibancada coberta sócio torcedor.



Foto 16: Sanitários comum masculino e feminino dos visitantes.



Foto 17: Arquibancada dos visitantes.



Foto 18: Vista da arquibancada dos visitantes.



Foto 19: Bilheteira pela Rua 29 Sul próximo a arquibancada dos visitantes.



Foto 20: Arquibancada do Goianésia.



Foto 21: Vista da arquibancada do Goianésia.



Foto 22: Sanitários comum masculino, feminino e PNE
próximo a arquibancada do Goianésia.



Foto 23: Campo.



Foto 24: Vestiário dos árbitros.



Foto 25: Saída de Emergência pela Rua 29



Foto 26: Bar próximo a arquibancadas.



Foto 27: Alambrado



Foto 28: Bilheteria pela Avenida Goiás.



Foto 31: Entrada da torcida local.

CONCLUSÕES DO LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA

Relativo à manutenção: Garantir a manutenção periódica no Estádio Valdeir Jose de Oliveira de caráter preventivo ou corretivo, acompanhado de um profissional habilitado. Providenciar a pintura do estádio, bem como toda a sinalização de localização e sinalização de piso. (Bilheteria, lanchonete, banheiros masculino e feminino, cadeiras cativas, posto da polícia militar).

Relativo à operação: Garantir a segurança do torcedor do evento esportivo antes, durante e após a realização das partidas no Estádio Valdeir Jose de Oliveira.

Relativo ao parecer:

1. Engenharia Civil - Condições de funcionamento do estádio:

Aprovado (X)

Aprovado com Restrição ()

Reprovado ()

2. Acessibilidade - Condições de funcionamento do estádio:

Aprovado (X)

Aprovado com Restrição ()

Reprovado ()

3. Conforto - Condições de funcionamento do estádio:

Aprovado (X)

Aprovado com Restrição ()

Reprovado ()

Observações e considerações finais:

Atentar a lei nº 10.671 de 15 de maio de 2003 que dispõem sobre o estatuto defesa do torcedor, e legislação correlata. Atualizada em 12/08/2013. 3º edição.

Data de revisão do laudo: 14/04/2027.

Prazo de validade do laudo: A validade do presente laudo é de 2 (dois) anos.

Responsável técnico:

Documento assinado digitalmente



IGOR MENEZES DE SOUZA

Data: 14/04/2025 21:38:26-0300

Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

IGOR MENEZES DE SOUZA

Crea- 1018476911 /D-GO

Anexo 01 – Anotação de Responsabilidade Técnica (ART)



Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás

1. Responsável Técnico(a)

IGOR MENEZES DE SOUZATítulo profissional: **Engenheiro Civil,**RNP: **1018476911**Registro: **1018476911D-GO**

2. Dados do Contrato

Contratante: **GOIANESIA ESPORTE CLUBE**

Avenida GOIÁS, Nº 530

Quadra: - Lote: -

E-Mail:

Contrato: 892

Complemento:

Celebrado em: 14/04/2025

Bairro: SETOR SUL

Cidade: Goianésia-GO

CPF/CNPJ: **02.685.071/0001-09**

CEP: 76382-187

Fone: (62)999692686

Valor Obra/Serviço R\$: 5.000,00

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Privado

Ação institucional: Nenhuma/Não Aplicável

3. Dados da Obra/Serviço

Avenida R. 6, Nº 530

Quadra: - Lote: -

Data de Início: 14/04/2025

Finalidade: **Esportivo**Proprietário(a): **MUNICIPIO DE GOIANÉSIA**

E-Mail:

Bairro: Sul

Cidade: Goianésia-GO

CEP: 76380-000

Coordenadas Geográficas: -15.337902243,-49.118244991

CPF/CNPJ: **01.065.846/0001-72**

Fone: (62) 999692686

Tipo de proprietário(a): Pessoa

Jurídica de Direito Público

4. Atividade Técnica

ATUACAO

LAUDO TECNICO ESTADIO

O registro da A.R.T. não obriga ao CREA-GO a emitir a Certidão de Acervo Técnico (C.A.T.), a confecção e emissão do documento apenas ocorrerá se as atividades declaradas na A.R.T. forem condizentes com as atribuições do(a) Profissional. As informações constantes desta ART são de responsabilidade do(a) profissional. Este documento poderá, a qualquer tempo, ter seus dados, preenchimento e atribuições profissionais conferidos pelo CREA-GO.

Após a conclusão das atividades técnicas o(a) profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

LAUDO TÉCNICO DE ESTADIO PARA PRATICA DE ATIVIDADES ESPORTIVAS (FUTEBOL), COM ÁREA TOTAL DE TERRENO EQUIVALENTE A 31.581,44 M²;

6. Declarações

Acessibilidade: Sim: Declaro atendimento às regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Local _____, _____ de _____ de _____

Documento assinado digitalmente



IGOR MENEZES DE SOUZA

Data: 14/04/2025 21:37:01-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

IGOR MENEZES DE SOUZA - CPF: 018.944.311-11

GOIANESIA ESPORTE CLUBE - CPF/CNPJ: 02.685.071/0001-09

9. Informações

- A ART é válida somente após a conferência e o CREA-GO receber a informação do PAGAMENTO PELO BANCO.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creago.org.br.
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do(a) profissional e do(a) contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.
- Não é mais necessário enviar o documento original para o CREA-GO. O CREA-GO não mais afixará carimbo na nova ART.



www.creago.org.br atendimento@creago.org.br
Tel: (62) 3221-6200



Valor da ART: 103,03	Registrada em: 14/04/2025	Valor Pago R\$ 103,03	Nosso Número 28320690125104495	Situação Registrada/OK		Não possui Livro de Ordem	Não Possui CAT
---------------------------------------	-------------------------------------	---------------------------------	--	----------------------------------	--	----------------------------------	-----------------------



República Federativa do Brasil
Serviço Público Federal
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia

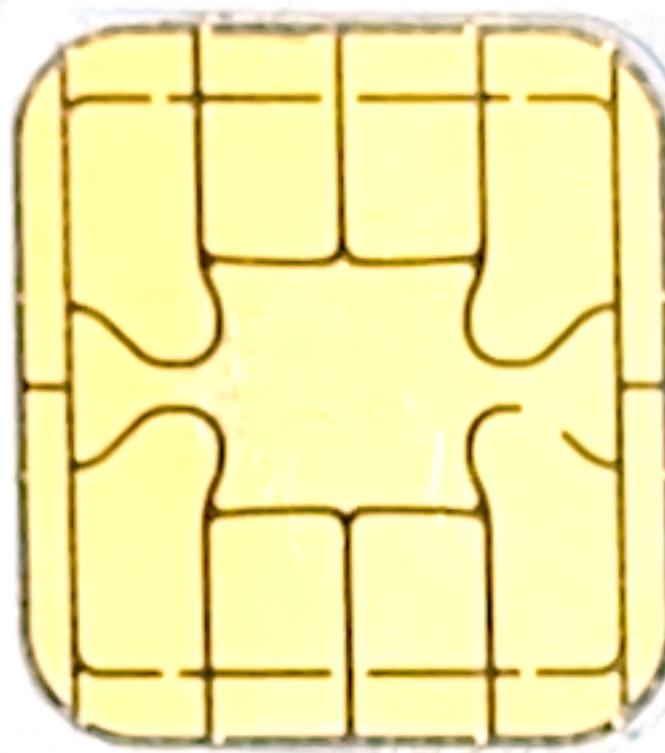
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
Carteira de Identidade Profissional

Nome

IGOR MENEZES DE SOUZA

Data do Registro no Crea-GO

12/04/2019



Título Profissional
ENGENHEIRO CIVIL

Registro Nacional

1018476911

Data de Emissão

19/03/2024



CREA-GO
Registro Crea Nº
1018476911D-GO


Presidente do Confea


Presidente do Crea-GO

República Federativa do Brasil

Serviço Público Federal

Conselho Federal de Engenharia e Agronomia

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

Carteira de Identidade Profissional

Nome

IGOR MENEZES DE SOUZA

Filiação

EDVANE MENEZES PORTUGUÊS SOUZA
ANTONIO CORREIA DE SOUZA

Nascimento

CPF

03/08/1996 018.944.311-11

Doc. de Identidade
59717782A VIA PC-GO

Nacionalidade

BRASILEIRA

Naturalidade

NIQUELANDIA GO

Tipo Sang.

Título de Eleitor

065226871090

PIS/PASEP

Crea de Registro
CREA-GO



Igor Menezes de Souza

Assinatura do Profissional